

CPI - Orçamento

Gláucio Dettmar



Magalhães (à esquerda), Passarinho e Odacir Klein após reunião da CPI

CPI convoca mais 24 parlamentares e ex-ministros

BRASÍLIA —

Depois de muita discussão, a CPI da máfia do Orçamento conseguiu ontem fechar um cronograma de tomada de depoimentos que vai implicar a divisão do plenário da comissão em dois grupos de 11 parlamentares. Assim, será possível ouvir seis depoentes por dia, em três sessões paralelas dos dois plenários, do dia 5 ao dia 10 próximos. O esforço poderá dispensar a prorrogação dos trabalhos da CPI, cujo relatório final deverá ser divulgado dia 17.

Foi acertado também que os governadores citados por José Carlos Alves dos Santos — Joaquim Roriz (PP-DF), João Alves (PFL-SE) e Edison Lobão (PFL-MA) — serão ouvidos, mas os depoimentos deles só serão marcados na reunião do dia 3 de janeiro. Segundo o presidente da CPI, Jarbas Passarinho, o cronograma dos governadores não foi fechado porque a comissão ainda não reuniu os documentos necessários para inquiri-los. O



senador Humberto Lucena (PMDB-PB) também deverá prestar explicações sobre a citação de seu nome por José Carlos.

Pelo que a CPI decidiu, no dia 5 deverão depor os ex-ministros Margarida Procópio e Henrique Hargreaves, os deputados Pedro Irujo (PMDB-BA), Ezio Ferreira (PFL-AM) e Aníbal Teixeira (PTB-MG) e o senador Saldanha Derzi (PRN-MS). No dia 6, a CPI vai ouvir os deputados Uldurico Pinto (PSB-BA), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Gastone Righi (PTB-SP) e Raquel Cândido (PTB-RO), o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e o ex-ministro Alexandre Costa. No dia 7, deverão depor os deputados Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), Dário Pereira, Eraldo Tinoco (PFL-BA), José Carlos Aleluia (PFL-BA) e Jorge Tadeu Mudalem (PMDB-SP) e o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-CE). Dia 10, serão ouvidos os deputados Mussa Demis (PFL-PI), Osmanio Pereira (PSDB-MG), Valdomiro Lima (PDT-RS), Pinheiro Landim (PMDB-CE), Jesus Tajra (PFL-PI) e o ex-ministro Carlos Charelli.